

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: DIOGO FRANTZ

Inscrição: 13

Protocolo: 13637

Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 29

Disciplina: Língua Portuguesa (Auxiliar Administrativo)

Recurso:

Solicito a anulação da questão 29, pois o enunciado apresenta duas orientações diferentes, que levam a respostas distintas.

No início, a questão pede para julgar as afirmações como verdadeiras ou falsas. Porém, no final, solicita a sequência correta quanto à ocorrência de ênclise.

Seguindo o comando final, a resposta correta seria a alternativa B (V, V, F, V, F), pois há ênclise em "surpreendi-me", "dirigiu-se" e "entregaram-lhe".

Já a alternativa C, indicada no gabarito preliminar, corresponde à avaliação da veracidade de todas as afirmações, e não apenas à identificação das ocorrências de ênclise.

Dessa forma, a questão apresenta duas interpretações possíveis, que levam a alternativas diferentes.

Diante disso, solicito a anulação da questão 29, considerando que a diferença entre os comandos pode prejudicar os candidatos que seguiram a orientação final do enunciado.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir: Na primeira oração, em "Surpreendi-me com a precisão das informações apresentadas durante a exposição", ocorre ênclise, pois o pronome oblíquo "me" está posposto à forma verbal "surpreendi". Na segunda oração, "O servidor dirigiu-se imediatamente à sala de reuniões", também há ênclise, uma vez que o pronome "se" aparece depois do verbo "dirigiu". Portanto, ambas as construções apresentam precisamente a colocação pronominal solicitada pelo enunciado.

Na terceira oração, "Nunca me disseram a verdadeira razão para o cancelamento daquela reunião", não ocorre ênclise. O pronome "me" está anteposto ao verbo "disseram", caracterizando próclise. Além disso, a presença do advérbio "nunca", palavra de sentido negativo, constitui elemento atrativo da próclise segundo a norma-padrão. Portanto, a classificação dessa construção como não pertencente aos casos de ênclise está correta.

Na quarta oração, "Entregaram-lhe os documentos solicitados antes do encerramento do expediente", também ocorre ênclise. O pronome "lhe" encontra-se posposto à forma verbal "entregaram", razão pela qual a construção deve ser classificada como ênclise, e não como mesóclise. A mesóclise, por sua vez, caracteriza-se pela inserção do pronome no interior da forma verbal, como ocorre em construções como "entregar-lhe-ei", circunstância que evidentemente não está presente na oração analisada.

Por fim, na quinta oração, "Quando lhe entregaram os documentos, o servidor deixou o setor administrativo", o pronome "lhe"

aparece antes da forma verbal "entregaram", configurando próclise. A oração é introduzida pela conjunção subordinativa "quando", elemento que favorece a colocação do pronome antes do verbo. Assim, também nessa construção não há ocorrência de ênclise.

Dessa análise resulta que há ênclise nas construções "surpreendi-me", "dirigiu-se" e "entregaram-lhe", enquanto "nunca me disseram" e "quando lhe entregaram" apresentam próclise. A sequência correspondente é, portanto, V, F, F, F, V, exatamente a sequência indicada no gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.